

ESCOLAS CAMPO DO PIBID DO CURSO DE PEDAGOGIA DA URCA: OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO MAIS UTILIZADOS NA PRÁTICA DOCENTE

Felipe do Nascimento Melo

Graduando em pedagogia e bolsista do PIBID-URCA

André Pereira da Silva Santos

Graduando em pedagogia e bolsista do PIBID-URCA

Márcia Kelma de Alencar Abreu

Coordenadora de área do PIBID – URCA

RESUMO

O presente estudo apresenta uma reflexão sobre os meios de comunicação mais utilizados na prática docente como ferramentas de ensino. Objetiva além de identificar os meios de comunicação mais utilizados pelo professor em sala de aula compreender quais as influências sobre a prática escolar e analisar qual a sua contribuição para construção do conhecimento. Para a construção desse estudo utilizamos como metodologia a abordagem qualitativa, nas modalidades pesquisa bibliográfica e de campo, e como instrumentais de coleta de dados, a observação participante e entrevistas estruturadas. Os resultados apontam que professores utilizam-se de livros e aparelhos tecnológicos como recursos pedagógicos em sua prática. Assim concluímos que o professor utiliza ferramentas como os meios de comunicação que estão a sua disposição para desenvolver melhor sua prática pedagógica e consequentemente beneficiar os alunos no desenvolvimento de sua aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: Meios de comunicação. Prática docente. Aprendizagem.

INTRODUÇÃO

Essa pesquisa tem como tema, escolas campo do PIBID do curso de Pedagogia da URCA: os meios de comunicação mais utilizados na prática docente. Assim este trabalho vem refletir a modernização da escola e as ferramentas mais utilizadas nesse espaço, entre essas ferramentas estão os meios de comunicação de que se utiliza para manter-se atualizada as questões que as mudanças da realidade social a impõe. Com o passar do tempo à escola se modifica e para melhorar seu desempenho utiliza algumas ferramentas, entre elas, estão os meios de comunicação, essa ferramenta é de grande ajuda na diversificação da metodologia de ensino.

Estudando esse tema, em suas diversas formas, teremos como problema: Quais influências os meios de comunicação tem sobre a prática escolar?

Traçamos os seguintes objetivos: Identificar os meios de comunicação mais utilizados pelo professor em sala de aula; compreender quais influências os meios de

comunicação tem sobre a prática escolar e analisar qual sua participação para construção do conhecimento.

Para a construção desse estudo utilizamos como metodologia a abordagem qualitativa, nas modalidades pesquisa bibliográfica e de campo, e como instrumentais de coleta de dados, a observação participante e entrevistas estruturadas.

Autores interacionistas como Piaget (1990) e Vigotski (1990) falaram sobre a importância da interação com o meio para o desenvolvimento das crianças.

A partir de uma concepção interacionista que diz que a criança constrói seu conhecimento interagindo com o meio, vamos observar quais ferramentas desse meio, no caso os meios de comunicação, ajudam no desenvolvimento do conhecimento da criança, já que estes servem para auxiliar o professor na sua prática escolar.

É verdade que com o passar do tempo as coisas mudam, a metodologia utilizada na escola não é uma exceção, na escola existe uma evolução dos materiais utilizados por ela em sua prática, essa prática é composta de diversos fatores históricos e sociais, como já foi dito tudo se transforma com o tempo, mas mesmo essa transformação ocorrida que modifica os aparelhos utilizados pela escola estão subordinados pelos fatores sociais.

Isso significa que mesmo com a modernização que ocorre com o surgimento de meios de comunicação que auxiliam a escola em sua prática, essa é influenciada por fatores sociais que guiam sua modernização ou seu envelhecimento.

A partir do tema escolhido, escolas campo do PIBID do curso de Pedagogia da URCA: os meios de comunicação mais utilizados na prática docente, iremos observar qual o desenrolar com o passar do tempo dos meios de comunicação utilizados pela escola e a sua modernização, quais são esses vários meios e sua importância no desenvolvimento das metodologias utilizadas na prática escolar.

Essa modernização teve sua importância nas mudanças ocorridas na escola, ela se adapta a nova organização da sociedade e para melhorar seu desempenho nessa nova realidade utiliza-se de algumas ferramentas necessárias ao seu funcionamento e uma dessas ferramentas são os meios de comunicação que auxiliam no processo metodológico de ensino, portanto consideramos a importância de identificar e compreender a influência dos meios de comunicação para a educação e para o processo de ensino-aprendizagem.

O programa institucional de bolsa de iniciação a docência-PIBID leva o aluno das licenciaturas a ter experiência na prática escolar no nosso caso as séries iniciais do

ensino fundamental trabalhando com atividades didático-pedagógicas, nesse contexto desenvolvemos nossa pesquisa de campo de abordagem qualitativa nas escolas campo do PIBID, utilizando como metodologia as observações participante e as entrevistas estruturadas.

DESENVOLVIMENTO

1. Discutindo a Temática

As crianças se desenvolvem e aprendem interagindo com o meio, a escola é um dos meios de interação da criança, nesse ambiente existem vários fatores que influenciam os alunos, o professor utiliza ferramentas nesse espaço, como os meios de comunicação para ajudar na sua prática e na aprendizagem das crianças, pois estas aprendem com todos os fatores de ensino que existem no seu espaço de interação escolar. Entendendo que isso:

[...] mostra que as crianças procuram sempre, de forma ativa, compreender aquilo que vivenciam e explicar aquilo que lhes é estranho, construindo hipóteses que lhes pareçam razoáveis. Elas vão, portanto, construindo os seus conhecimentos por meio de sua interação com o meio. (DAVIS; OLIVEIRA, 1990, P.36).

Para melhorar seu funcionamento a educação utiliza-se de meios disponíveis que estejam ao seu alcance e que sirvam aos seus objetivos, os meios de comunicação utilizados pela educação são uma ferramenta de melhoria do ensino através da diversificação da metodologia utilizada. Vários fatores influenciam a organização da educação, entre eles se destaca a modernização com suas novas tecnologias. Para responder as expectativas da modernidade, a educação adapta-se e utiliza-se das ferramentas que a modernização traz com ela, isso pode ser visto nos aparelhos tecnológicos utilizados na escola para melhorar seu funcionamento, os meios de comunicação se tornam uma ferramenta importante para a educação.

A sociedade humana está em constante movimento de descoberta e assim modificam-se suas estruturas de organização, a escola que é uma dos componentes dessa sociedade que é influenciada por ela sofre também mudanças. De acordo com cada época que a escola se encontra inserida ela sofre mudanças de estrutura, organização, funcionamento e até mesmo o comportamento das pessoas mudam. Quando ocorre essa mudança de estrutura e organização da sociedade a escola não vê outra alternativa a não ser mudar junto com a sociedade, a escola se apropria de aparelhos tecnológicos que a nova organização e estruturação da sociedade traz com sua modernização. Sendo assim:

McLuhan tentou identificar os componentes que determinam as condições de equilíbrio e de continuação nas sociedades [...]. Via nas tecnologias usadas na comunicação [...]. Imbuído dessa crença, percebia que a comunicação – entendida como o conjunto de relações e técnicas – estabelecia um marco determinante sobre as formas vigentes em cada época e em era. McLuhan acredita numa convicção profunda: as mídias definem o ambiente do homem e da sociedade, alterando todos os aspectos da vida. (VICENTE, 2009, P.24).

Com a industrialização a humanidade viu a seu dispor um grande número de máquinas que facilitam sua vida, além dos métodos tradicionais a escola que faz parte dessa sociedade industrial teve que se adaptar e unir as metodologias os aparelhos tecnológicos ou meios de comunicação que além de aparelhos tecnológicos, podem ser cartas, livros, etc. Uma modalidade de ensino que exemplifica bem essa utilização de aparelhos tecnológicos e a educação à distância que vem desenvolvendo-se durante a história. Compreendendo que:

[...] conforme pontuam Moore e Kearsley (2007), ao oferecer uma sugestiva periodização desse tipo de ensino e suas formas de transmissão, em países desenvolvidos, a saber: a primeira, que se dava por meio do estudo por correspondência, a partir de 1880; a segunda, cuja transmissão se dava através do rádio ou televisão, em vigor, entre o início e meados do século XX; a terceira geração, no final da década de 1960, conectando o ensino a uma abordagem global e sistematizada, através das primeiras universidades abertas, criadas pelo mundo; a quarta, a partir de 1980, através do uso da teleconferência; e a quinta geração, a partir de 1990, através do uso do computador e internet em aulas virtuais. (UCHÔA ARAUJO; CARVALHO HOLANDA, 2012, P.415).

Os professores que são sujeitos do processo ensino-aprendizagem devem procurar adaptar-se as demandas do desenvolvimento das tecnologias ocorrentes da modernização, pois esses tem um papel de grande importância nesse processo que deve ocorrer de uma maneira a beneficia o outro sujeito, assim os docentes devem sempre procurar atualizar-se, interagindo com os meios de comunicação da modernidade e tornando sua prática pedagógica mais eficiente para que o outro sujeito o aluno desenvolva-se plenamente. Então a apropriação das novas tecnologias por professores traz grandes benefícios a sua prática e ao desenvolvimento dos alunos, em relação ao desenvolvimento deste ultimo entendemos que:

[...] significa pensar em como ajudá-los a interagir na sociedade de modo confiante e crítico; implica fazer com que eles tomem consciência das contradições sociais e desenvolvam valores para a construção de uma sociedade justa, igualitária e democrática; implica fazer com que eles adquiram autoconfiança, reconhecendo que suas histórias estão inseridas na história dos grupos sociais dos quais participam; significa instrumentalizá-los para que tenham acesso a uma ampla gama de situações sociais e entendam os processos históricos que os excluem de outras situações e possam intervir nessa realidade; implica ajuda-los a dominar os instrumentos de participação nessas diferentes situações, como, por exemplo, ler e escrever com autonomia; significa ajudá-los a se apropriar dos conhecimentos construídos

pela humanidade; implica possibilitar que eles exerçam o direito de vivenciar as experiências próprias da faixa etária a que pertencem, como, por exemplo, brincar e interagir de modo lúdico. (FERRAZ LEAL; BORGES CORREIA DE ALBUQUERQUE; GOMES DE MORAIS, 2007, p.99)

Para a utilização dos meios de comunicação na prática pedagógica deve-se entender em que aspectos os alunos são beneficiados e para isso Compreendendo o PIBID como parte da formação docente, pois leva o aluno ao contato com a realidade escolar, vivenciando as experiências desse cotidiano múltiplo e com diversos contextos, onde os bolsistas observaram tais benefícios a aprendizagem dos alunos da educação básica. Essa aproximação com os fenômenos escolares beneficia o aluno em plena formação acadêmica de um curso de licenciatura, seja na sua experiência própria da realidade escolar ou na associação da teoria a prática.

O PIBID proporciona uma formação mais completa com experiências do cotidiano escolar, seu estudo e conseqüentemente uma prática docente na rede pública de ensino consciente dos diversos fatores que compõem o espaço escolar como também entender o papel do professor nesse espaço, tornando-se um docente competente para atuar na educação básica. Enfim o PIBID tornou-se um instrumento de formação docente que segundo a lei 12.796 que alterou a lei 9.394 de diretrizes e bases da educação-LDB nos diz que:

Art. 62. § 5º A União, o Distrito Federal, os Estados e os Municípios incentivarão a formação de profissionais do magistério para atuar na educação básica pública mediante programa institucional de bolsa de iniciação à docência a estudantes matriculados em cursos de licenciatura, de graduação plena, nas instituições de educação superior. (LEI Nº 12.796, DE 4 DE ABRIL DE 2013).

2. Ferramentas Metodológicas

A pesquisa inicial foi do tipo bibliográfico, Segundo Marco Antonio F. da Costa e Maria de Fátima Barrozo da Costa (2011) “Pesquisa bibliográfica é aquela realizada em livros, jornais, etc. Ela é básica para qualquer tipo de pesquisa, mas também pode esgotar-se em si mesma.” As bibliografias nos darão uma ideia dos principais meios de comunicação utilizados pelos professores no decorrer do tempo.

Este trabalho possui abordagem qualitativa que se diferencia da quantitativa, pois está refere-se a quantidade, já a qualitativa com nosso trabalho sendo voltado para educação, onde existem pessoas com expressões próprias e comportamentos diferentes, qualidade.

Foi realizada pesquisa de campo, onde fizemos observações nas escolas de ensino fundamental Raul Coelho de Alencar, Zila Belém e São Francisco, localizadas na Região do Cariri, Cidades de Barbalha, Juazeiro do Norte e Crato, Estado do Ceará. As observações foram realizadas em salas do terceiro, quarto e quinto anos. Também utilizamos entrevistas estruturadas com professores.

Elegemos como instrumento de coleta de dados a observação participante, compreendida como “[...] aquela em que o pesquisador, para realizar a observação dos fenômenos, compartilha a vivência dos sujeitos pesquisados, participando, de forma sistemática e permanente, ao longo do tempo da pesquisa, das suas atividades.” (SEVERINO, 2007, p.120). E as entrevistas estruturadas que “São aquelas em que as questões são direcionadas e previamente estabelecidas, com determinada articulação interna.” (SEVERINO, 2007, p.125).

O foco da pesquisa de campo é observar a prática do professor com seus alunos e os principais meios de comunicação utilizados por eles para auxiliar sua metodologia. As escolas escolhidas são o campo de práticas didático-pedagógicas do PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) o que torna nossa pesquisa de campo nessas escolas mais construtiva, pois fazemos parte desse programa como bolsistas. Sabendo que:

Entende-se o PIBID como um programa que oportuniza a vivência da iniciação no campo da docência em diálogo com a formação teórica oportunizada na universidade, desde, é claro, que tais campos estejam em postura de troca e não de sobreposição de saberes. (FETZNER; VIANA SOUZA, 2012, p.687).

3. Resultados da Pesquisa de Campo

Através das entrevistas estruturadas conseguimos alguns depoimentos que nos diz que os meios de comunicação mais utilizados são livros e aparelhos tecnológicos e que esses servem para atrair a atenção dos alunos, tornar as aulas mais dinâmicas com um ambiente diferenciado, já no que diz respeito à utilidade dos meios de comunicação na aprendizagem dos alunos, nos dizem que os alunos desenvolvem-se através da utilização dos meios de comunicação.

Assim através das entrevistas estruturadas chegamos a alguns resultados, entendendo que os professores utilizam-se dos meios de comunicação para tornar as

aulas mais dinâmicas e assim atrair o interesse dos alunos e conseqüentemente provocar seu desenvolvimento educacional.

Para a construção dos resultados desta pesquisa também realizamos observações participante com anotações descritivas e reflexivas nas escolas campo, onde podemos observar os meios de comunicação mais utilizados na prática docente e suas implicações na aprendizagem dos alunos. Através das observações procuramos identificar detalhadamente os meios de comunicação presentes no meio escolar.

Assim buscamos perceber tudo, observamos que um meio de comunicação primário muito utilizado e a linguagem, tanto falada quanto escrita, percebe-se que muitos são os meios de nos comunicarmos a linguagem oral e escrita talvez seja a principal, mas vamos nos focar nas ferramentas que foram observadas como o livro didático onde o aluno tem acesso ao conteúdo o que é importante para sua aprendizagem, pois ter acesso ao conhecimento acumulado pela humanidade é uma das funções da escola, os aparelhos tecnológicos estão bastante presentes como computadores com acesso a internet, retroprojeto (data show), etc.

O professor utiliza-se dessas ferramentas oferecidas pelo momento histórico em que vivemos para torna sua pratica educacional mais dinâmica e interessante o que causa nos alunos a busca pelo saber e conseqüentemente seu desenvolvimento e aprendizagem.

CONCLUSÃO

Desenvolvemos essa pesquisa com o objetivo de identificar os meios de comunicação mais utilizados pelo professor e como essas ferramentas influenciam na sua prática e na aprendizagem dos alunos, para isso realizamos pesquisas bibliográficas e de campo de abordagem qualitativa, nas escolas campo dessa pesquisa utilizamos o método de observações participante e entrevistas estruturadas.

Para a construção dos resultados das entrevistas estruturadas analisamos os depoimentos dos professores sujeitos da pesquisa. Durante a pesquisa de campo também realizamos as observações participante com anotações descritivas e reflexivas o que possibilitou a construção dos resultados das observações através de sua análise.

A sociedade sofre influencias de processos históricos de modernização a escola não é um exceção, também esta exposta às influências sociais, essa modernização trouxe a escola algumas ferramentas de que professores se utilizam em sua pratica, o

que traz alguns benefícios para a aprendizagem dos alunos e seu próprio desempenho pedagógico.

Enfim tínhamos um objetivo inicial e para realiza-lo desenvolvemos uma pesquisa, entendendo que para melhorar seu desempenho e conseqüentemente a aprendizagem dos alunos professores utilizam-se de algumas ferramentas entre elas estão os meios de comunicação e podemos constatar isso através dos resultados dessa pesquisa, onde professores utilizam-se de livros e aparelhos tecnológicos como computadores com acesso a internet, televisão, aparelhos de DVD, retroprojeto (data show), etc.

Através dessa pesquisa podemos perceber que a utilização de tais meios traz benefícios a pratica pedagógica de professores que tornam-se mais dinâmicos, envolvendo os alunos em suas aulas e conseqüentemente tornando o ensino-aprendizagem mais significativo para ambos.

REFERÊNCIAS

UCHÔA ARAÚJO; CARVALHO HOLANDA, Ana Cláudia; Patrícia Helena. A historiografia da educação a distância (EAD): pelas trilhas de letras, sons, imagens e bytes no Brasil dos séculos XX e XXI. In: **História da educação: República, escola e religião**. 1º Edição. Fortaleza: Edições UFC, 2012.

VICENTE, MM. História e comunicação na ordem internacional [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009. 214 p. ISBN 978-85-98605-96-8. Available from SciELO Books <<http://books.scielo.org>>.

A Concepção Interacionista: Piaget e Vygotski. P. 36-57. In: DAVIS; OLIVEIRA, Claudia; Zilma. **Psicologia na educação**. 1º reimpressão. São Paulo: editora Cortez, 1990.

F. DA COSTA; BARROZO DA COSTA, Marco Antonio; Maria de Fátima. **Projeto de pesquisa: Entenda e faça**. 2º Edição. Petrópolis-RJ: Editora Vozes, 2011.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23º edição. São Paulo: Cortez, 2007.

FETZNER; VIANA SOUZA, Andréa Rosana; Maria Elena. **Concepções de conhecimento escolar: Potencialidades do programa institucional de bolsa de iniciação à docência**. Educação e Pesquisa, São Paulo, v.38, n.03, p.683-694, jul./set.2012. Disponível em: <www.scielo.org>. Acesso em: 26/02/2013.

LEI Nº 12.796, DE 4 DE ABRIL DE 2013. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2013/lei/112796.htm>. Acesso em: 04/03/2014.

FERRAZ LEAL; BORGES CORREIA DE ALBUQUERQUE; GOMES DE MORAIS, Telma; Eliana; Artur. Avaliação e aprendizagem na escola: a pratica pedagógica como eixo da reflexão. In: **Ensino fundamental de nove anos: orientações para inclusão da**

criança de seis anos de idade. Brasília: ministério da educação, secretaria de educação básica, 2007.